

Aos 10 dias do mês de setembro de 1943, nascia em Pato Branco, AMADEU PEREIRA. Filho de Jamário José Pereira e Zulmira Sant'Ana de Oliveira.

Deixou o lar paterno aos 14 anos de idade em busca de novos horizontes.

Tarefa árdua, enfrentando uma vida dura, executando pequenas funções nos canteiros de obras na cidade de Curitiba, mas com esforço e determinação tornou-se Mestre de Obras. Aos 20 anos, retornou à região para trabalhar na Usina Hidroelétrica de Salto Osório. Empreendedor ousado volta a sua terra natal e cria sua própria empresa, hoje a tão conhecida: AMADEU CONSTRUÇÕES.

Pai de família, empresário de sucesso, participou ativamente no desenvolvimento político e econômico de nossa região acelerando o progresso de nossa cidade, destacando-se no ramo da construção civil.

A vida de Amadeu Pereira, situa-se assim, de um intenso e movimentado período de desenvolvimento.

Elegeram-se Vereador em 04 de outubro de 1996, para a Sessão Legislativa de 1997 a 2000, obtendo 632 votos, representando o Partido Liberal, do qual era seu Presidente.

Apresentou vários Projetos de Leis e inúmeros requerimentos, reivindicando sempre melhorias para as pessoas carentes.

Nunca faltou em nenhuma sessão até o momento em que foi obrigado a afastar-se por problemas de saúde.

Foi membro das seguintes Comissões Permanentes: Orçamento e Finanças; Mérito e Agricultura, Ecologia e Meio Ambiente

Na Câmara foi Líder do PL nos anos de 1997 e 1998.

Também foi Diretor de Esportes do Grêmio Pato-Branquense

Vice-Presidente do Atlético Parati

Vice-Patrono do CTG Carreteando a Saudade

Conselheiro do Pato Branco Esporte Clube.

Por um curto espaço de tempo conosco esteve, ainda jovem aos 10 dias do corrente mês o lábio de AMADEU, emudeceu para sempre. O último lampejo, despediu-se de seus olhos. AMADEU partiu.

Um grande guerreiro lutou pela vida, mas a força do destino foi mais forte.

Amadeu foi um grande político, sonhava fazer nossa cidade cada vez melhor, não foi apenas um homem de idéias e projetos foi um construtor de obras, um de seus maiores sonhos, era ver o hospital de câncer de Pato Branco, construído, para amenizar o sofrimento de pessoas acometidas deste mal. Em seu último pronunciamento na Câmara, pediu a união dos pato-branquenses para concretização desta obra de grande relevância e interesse social e humano.

Quem o conheceu, jamais esquecerá seu carisma, sua personalidade marcante. Mas é imperioso que neste momento de dor, procuremos colher experiências. É preciso tirar lições de sua vida. Sua morte nos machuca, deixa em cada um de nós a sensação de impotência frente aos desígnios divinos, que abreviaram demais o seu percurso entre nós. Mas há algo sagrado na amizade que fica depois da morte. Amadeu partiu, mas deixa conosco o leve consolo de que certamente valeu a pena sua caminhada. Sua vida foi curta, mas ele soube como ninguém, esbanjar sonhos e realizações e, com certeza tornou muitas e muitas pessoas felizes.

No livro sagrado lê-se: "Chora-o amargamente e, depois consola-te de tua tristeza. Pois a tristeza apressa a morte, tira o vigor. E o desgosto do coração faz inclinar a cabeça. Não entregues teu coração à tristeza. Mas afasta-te e lembra-te do teu fim. Não esqueças dele, porque não há retorno. De nada lhe servirás e só causarás dano a ti mesmo".

A terra mãe abrigará seu corpo, enquanto os anjos carregam nos braços a alma que subirá ao pai.

O Poder Legislativo está de luto, tamanha a fatalidade que nos assola, pois em 60 dias perdemos dois de nossos legisladores.

Amadeu, neste momento só nos resta agradecer a Deus, por ter nos dado a felicidade de convivermos contigo.

Amigo, com certeza, Deus lhe reservou um lugar dos justos e promotores da verdade e da democracia.

PROCURA-SE UM AMIGO

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimentos, basta ter coração.

Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem que gostar de poesia, de madrugada, de pássaros, de sol, do canto dos ventos e das canções da brisa. Deve ter amor, um grande amor por alguém, ou então sentir falta de não ter este amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredos sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois, todos os amigos são enganados. Não é preciso que seja puro, nem de todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perdê-lo e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer. Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orvalhos, de grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dos anseios e das realizações dos sonhos e da realidade.

Deve gostar de ruas desertas, de poças de água e de caminhos molhados, de beira de estrada, de mato depois da chuva, de se deitar no capim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo

Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas. Que bata nos ombros sorrindo ou chorando, mas que nos chame de amigo, para ter-se a consciência de que ainda se vive.

Embora este autor seja desconhecido, nos faz meditar, e quando a gente consegue reconhecer estes amigos, sentimos-nos bem conosco e com tudo o que nos cerca. Conseguimos superar dificuldades, esquecer as derrotas, mas acima de tudo, amar o que é sublime, trilhar o caminho do bem e fortalecer-nos.

Sua presença e apoio, *Elaine e Valmor*, de verdadeiros amigos, nestas horas de tamanha dificuldade, pela qual nossa família tem passado, nós queremos agradecer e pedir a Deus que os conserve com esse imenso coração solidário e amigo.

Muito obrigado.

Família Pfaffenzeller

Pato Branco(PR), Dezembro de 1998.

Ao Décimo sétimo dia do mês de Agosto de 1921 nascia em Venancio Aires, Rio Grande do Sul, Elsa Luiza Theisen filha de Carlos e Apolonia Regina.

No dia 02 de Fevereiro de 1949 casou-se com Odocar Armin Pfafenzeler.

No ano de 1955 transferiu-se para Pato Branco, no Paraná, sendo uma das famílias pioneiras de nossa cidade.

Na união do casal nasceram 07 filhos, Emilia, Solega, Laura, Herta, Irma, João Carlos e Elsa, os quais a Sra. Elsa soube conduzir na conduta cristã e familiar, sendo sempre uma ótima mãe e avó. Em sua vida sempre trabalhou para ajudar no sustento de sua família.

À nove anos a Sra. Elsa acometeu-se de uma doença, que todos nós sabemos que a medicina não consegue curar.

Lutou bravamente todos estes anos contra este mal que lhe ia corroendo, vencendo várias vezes este mal, pois ela sabia que tinha algo a mais a dar para seus filhos e netos.

Compara-se a força desta mulher com a força de Hércules e Sanção, para tentar curar-se. Mas a doença foi mais forte, e no dia 22 de Dezembro de 1998, com suas forças já debilitadas pela luta, a doença a venceu.

Nós filhos e netos agradecemos Sra D. Elsa por tantos momentos bons, que nos proporcionou por nos ter educado, nos ter mostrado o verdadeiro caminho, da fé que devemos ter a Deus, que é nosso Pai e Criador.

E como bons cristãos que a Senhora Dona Elsa nos ensinou a ser não vamos dizer adeus mas sim até um dia.

Com a certeza de bons cristãos nos encontramos no Paraíso.

Aos 10 dias do mês de setembro de 1943, nascia em Pato Branco, AMADEU PEREIRA. Filho de Jamário José Pereira e Zulmira Sant'Ana de Oliveira.

Casado há 26 anos com dona Tereza Maria Stumpf Pereira, sendo que constituíram aqui família, e desta união nasceram os filhos: Juscelito Lucas Pereira, Jocemar Anderson Pereira, Juliana Pereira e Josiane Pereira.

Aos 14 anos de idade saiu de casa, para buscar novo destino na cidade de Curitiba.

Sofreu muito, pois a vida é dura para todos, principalmente para quem deixa a família em busca de trabalho na capital.

Primeiramente desempenhou alguns pequenos afazeres em obras, na construção civil, até que alguém o recolheu da rua e o ajudou.

Sempre lutou com muita honestidade e a partir daí começou a trabalhar em construções, tomou gosto pela profissão e acabou Mestre de Obras.

Mais tarde trabalhou de empregado na Construtora de Clóvis Padoan, onde, por sua conduta e vontade de trabalho, conquistou a amizade do mesmo, que dura até hoje.

Empreendedor e corajoso, aventurou-se novamente a ter seu negócio, que acabou tornando-se independente financeiramente, Possui hoje sua própria Construtora AMADEU CONSTRUÇÕES.

Em novembro de 1998, depois de longo tratamento médico, foi diagnosticado que Amadeu estava com câncer no pulmão.

Lutou bravamente contra este mal que ia enfraquecendo-o dia-a-dia.

Compara-se a força deste homem com a força de Hércules e Sanção, para tentar curar-se. Mas a doença foi mais forte, e no dia 10 de janeiro de 1999, com suas forças já debilitadas pela luta, a doença a venceu.

Amadeu possui muitas qualidades e habilidades. Elegeu-se Vereador em 04 de outubro de 1996, para a Sessão Legislativa de 1997 a 2000, obtendo 632 votos, representando o Partido Liberal, do qual é seu Presidente.

Apresentou vários Projetos de Leis e inúmeros requerimentos, reivindicando sempre melhorias para as pessoas carentes.

Nunca faltou em nenhuma sessão até o surgimento da doença, e, após a confirmação da doença, ficou afastado 30 dias, após este período retornou a Câmara e participou de mais uma sessão, alegando que foi eleito para defender os interesses do povo pato-branquense.

Foi membro das seguintes Comissões Permanentes: Orçamento e Finanças; Mérito e Agricultura, Ecologia e Meio Ambiente

Na Câmara foi Líder do PL nos anos de 1997 e 1998.

Também foi Diretor de Esportes do Grêmio Pato-Branquense

Vice-Presidente do Atlético Parati

Vice-Patrono do CTG Carreteando a Saudade

Conselheiro do Pato Branco Esporte Clube.

O Poder Legislativo, ficou desfalcado na formação de seus valores humanos. Um dos nossos grandes companheiros foi convocado pelo Eterno para se integrar ao grupo dos escolhidos.

Homem respeitoso e respeitável, trabalhador, piedoso e caridoso com as pessoas, correto em seus negócios, sinceros em seus propósitos. Podemos testemunhar que esse foi um homem até o fim de seus dias.

Amadeu foi um grande político, sonhava fazer nossa cidade cada vez melhor, não foi apenas um homem de idéias e projetos foi um construtor de obras, seu maior sonho era ver o hospital de câncer de Pato Branco, construído, para amenizar o sofrimento das pessoas que sofrem deste mal. Em seu último pronunciamento na Câmara, pediu a união dos pato-branquenses para concretizar esta obra de grande relevância e interesse social e humano.

Sabemos que no plano espiritual AMADEU, nunca abandonará Pato Branco, a cidade que ele tanto amou e agora mais fortalecido estará mais do que nunca protegendo os destinos políticos da nossa cidade.

Amadeu, os homens públicos e líderes não morrem. Eles ficam eternamente guardados na memória do povo, nas páginas da história e são inesquecíveis.

Quem o conheceu, jamais esquecerá seu carisma, sua personalidade marcante. Mas é imperioso que neste momento de dor, procuremos colher experiências. É preciso tirar lições de sua vida. Sua morte nos machuca, deixa em cada um de nós a sensação de impotência frente aos desígnios divinos, que abreviaram demais o seu percurso entre nós. Mas há algo sagrado na amizade que fica depois da morte. Amadeu partiu, mas deixa conosco o leve consolo de que certamente valeu a pena sua caminhada. Sua vida foi curta, mas ele soube como ninguém, esbanjar sonhos e realizações e, com certeza tornou muitas e muitas pessoas felizes.

Sábias palavras neste sentido estão em Eclesiastes, capítulo 38 "Chora-o amargamente e, depois consola-te de tua tristeza. Pois a tristeza apressa a morte, tira o vigor. E o desgosto do coração faz inclinar a cabeça. Não entregues teu coração à tristeza. Mas afasta-te e lembra-te do teu fim. Não esqueças dele, porque não há retorno. De nada lhe servirás e só causarás dano a ti mesmo".

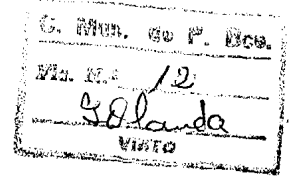
Com estas palavras da Escritura, nos irmanamos a dor vivida por seus familiares e invocamos a proteção divina para que possamos dar continuidade à missão reservada a cada um de nós.

Amadeu, neste momento só nos resta agradecer a Deus, por ter nos dado a felicidade de convivermos contigo.

Amigo, com certeza, Deus lhe reservou um lugar dos justos e promotores da verdade e da democracia.

Na terra todos temos que lutar, padecer e chorar, subir o calvário e enfrentar dores e a morte. O caminho do sofrimento só termina quando morremos. E é a obrigação de todos.

Para você AMADEU terminou. E a nós resta aceitar a vontade de Deus com todo sofrimento e toda a dor, aguardando o momento do reencontro na casa do pai e na eternidade.



PROJETO DE LEI Nº 156/2000

Regime de Urgência

RECEBIDO EM: 07 de dezembro de 2000

Nº DO PROJETO: 156/2000

SÚMULA: Denomina Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos de “Vereador Amadeu Pereira”

AUTORES: vereadores Enio Ruaro-PFL e Nelson Bertani-PSDB

LEITURA EM PLENÁRIO DIA: 07 de dezembro de 2000

VOTAÇÃO NOMINAL – MAIORIA ABSOLUTA

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 14 de dezembro de 2000 – aprovado com 12 (doze) votos a favor e 03 (três) ausências

Ausentes os vereadores Aldir Vendruscolo-PFL, Agostinho Rossi-PDT e Nelson Bertani-PSDB

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 15 de dezembro de 2000 – aprovado com 13 (treze) votos a favor e 02 (duas) ausências

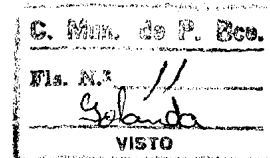
Ausentes os vereadores Aldir Vendruscolo-PFL e Gilmar Luiz Arcari-PPB

ENVIADO AO EXECUTIVO EM: 18 de dezembro de 2000

ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº: 1180

LEI Nº: 1999 de 20 de dezembro de 2000

PUBLICADA: Jornal Diário do Povo - Edição nº 2447 do dia 09 de janeiro de 2001



DIÁRIO DO POVO

NO XIV - EDIÇÃO 2447 - PATO BRANCO, TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2001

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO- PR LEI Nº 1.999

Data: 20 de dezembro de 2000

Súmula: Denomina Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos de "Vereador Amadeu Pereira".

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado de "Vereador Amadeu Pereira" o Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos do Município de Pato Branco.

Parágrafo Único - O Executivo Municipal emplaceará referido próprio contendo a denominação consignada no "caput" deste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação desta Lei.

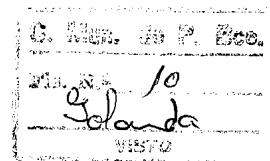
Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Esta Lei decorre de Projeto de Lei de autoria dos Vereadores Ênio Ruaro e Nelson Bertani. Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, em 20 de dezembro de 2000.

Astério Rigon - Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



PROJETO DE LEI Nº 156/2000

SÚMULA: Denomina Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos de “**Vereador Amadeu Pereira**”.

Art. 1º - Fica denominado de “**Vereador Amadeu Pereira**” o auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos do Município de Pato Branco.

Parágrafo Único – O Executivo Municipal emplacará referido próprio contendo a denominação consignada no “caput” deste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação desta lei.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Esta lei decorre do projeto de lei de autoria dos vereadores Enio Ruaro – PFL e Nelson Bertani - PSDB

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 156/2000

Pretendem os vereadores Enio Ruaro e Nelson Bertani, através do projeto de lei em apreço, buscar autorização legislativa para denominar Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos de “Vereador Amadeu Pereira”.

Muito conhecido em nossa cidade em princípio pela sua própria empresa, Amadeu Construções, foi também vereador no período legislativo de 1997 à 2000, tendo falecido em 10 de janeiro de 1999, vítima de Insuficiência Respiratória Neoplasia Pulmão Tabagismo.

Durante o período em que fez parte do legislativo municipal nunca faltou em nenhuma sessão até o momento em que foi obrigado a afastar-se pro problemas de saúde.

Além de vereador Amadeu Pereira foi também diretor de Esportes do Grêmio Pato-branquense, Vice-Presidente do Atlético Parati, Vice-Patrono do CTG Carreteando a Saudade, Conselheiro do Pato Branco Esporte Clube.

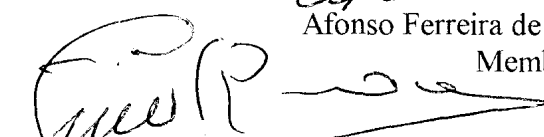
Pela sua vida simples, por todo o trabalho que desenvolveu em prol da comunidade pato-branquense, após observarmos que a matéria encontra-se amparada legalmente, concluímos em exarar **PARECER FAVORÁVEL** a sua tramitação e aprovação.

É o parecer, SMJ.

Pato Branco, 12 de dezembro de 2000.

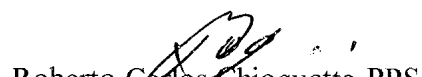

Afonso Ferreira de Almeida- PMDB

Membro


Enio Ruaro-PFL
Membro


Nelson Bertani-PSDB
Presidente


Régis Henrique Pallaoro-PDT
Membro


Roberto Carlos Chioquetta-PPS
Relator

COMISSÃO DE MÉRITO PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 156/2000

Através do projeto de Lei em apreço os vereadores Enio Ruaro – PFL e Nelson Bertani - PSDB, buscam autorização legislativa para denominar Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos de Vereador Amadeu Pereira.

Amadeu Pereira nasceu em 10 de setembro de 1943, em Pato Branco, iniciando seu trabalho na construção civil aos 14 anos de idade.

Sempre preocupado com o desenvolvimento do município, trabalhou arduamente na sua profissão, enfrentando uma vida dura, trabalhando em Curitiba até os 20 anos de idade, quando voltou para Pato Branco. Empreendedor ousado criou em sua terra natal a sua própria empresa, conhecida por todos, a Amadeu Construções.

Foi vereador eleito em 04 de outubro de 1996, para o período legislativo de 1997 a 2000.

Participou de várias entidades de nossa cidade, como membro e diretor, sempre trabalhando em prol da sociedade.

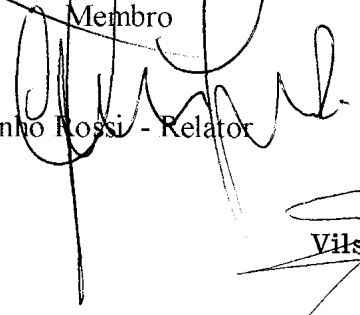
Faleceu em 10 de janeiro de 1999.

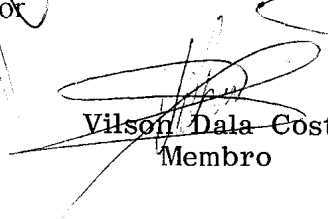
Vale lembrarmos de pessoa tão trabalhadora, sonhadora e que alcançou o sucesso profissionalmente e tão querido pela sociedade, denominando local público com o seu nome.

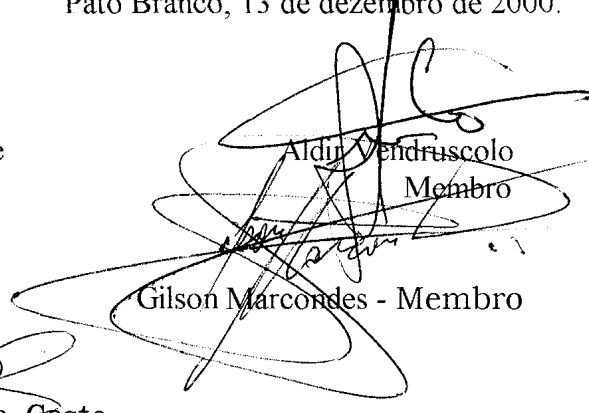
Diante disso, após análise da matéria, esta comissão emite **PARECER FAVORÁVEL** a sua tramitação e aprovação.

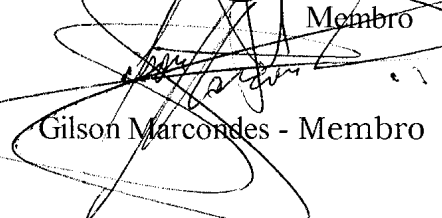
É o nosso parecer, SMJ.
Pato Branco, 13 de dezembro de 2000.


Carlos Roberto Gonçalves Lins – Presidente
Membro


Agostinho Rossi - Relator


Vilson Dala Costa
Membro

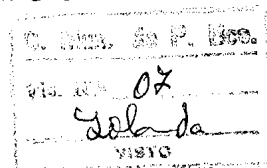

Aldir Vendruscolo
Membro


Gilson Marcondes - Membro



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 156/2000

Buscam os ilustres Vereadores subscritores do Projeto de Lei em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis para denominar o Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos, de **“VEREADOR AMADEU PEREIRA”**.

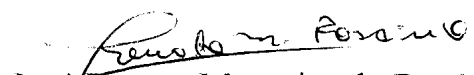
A proposição esta acompanhada de justificativa escrita contendo a biografia do homenageado, conforme exigência contida no artigo 5º da Lei Municipal 1.100, de 02 de abril de 1.992, que institui normas para a identificação de próprios, vias e logradouros públicos do Município de Pato Branco, evidenciando o mérito da homenagem a ser conferida.

Sobre o assunto em questão, o artigo 3º da supra citada legislação, com a nova redação dada pela Lei nº 1.802, de 12 de janeiro de 1.999, dispõe que **“a nomenclatura ou denominação de próprios, vias e logradouros públicos, será efetivada mediante expressa concordância da comunidade local interessada ...”**

Assim sendo, após atendido ao que dispõe o artigo 3º da Lei Municipal 1.100, de 02 de abril de 1.992, estará a proposição em condições de seguir sua tramitação normal.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

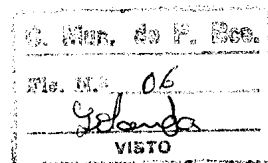
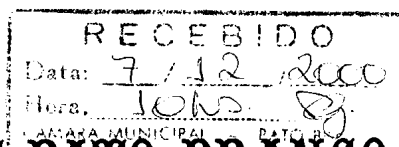
Pato Branco, 08 de dezembro de 2.000.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



EXMO. SR.

GILMAR LUIZ ARCARI

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

Os Vereadores infra-assinados, **ÊNIO RUARO - PFL** e **NELSON BERTANI - PSDB**, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresentam para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicitam o apoio dos nobres pares, para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 156/2000

Súmula: Denomina Auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos de "Vereador Amadeu Pereira".

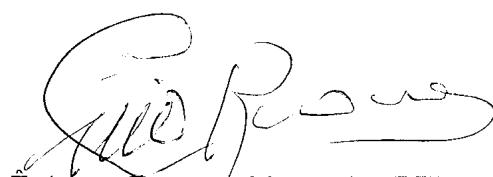
Art. 1º - Fica denominado de "**Vereador Amadeu Pereira**" o auditório nº 02 do Centro Regional de Eventos do Município Pato Branco.

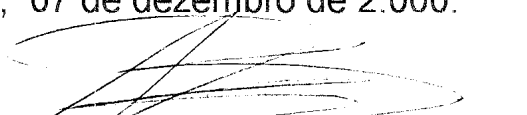
Parágrafo Único - O Executivo Municipal emplacará referido próprio contendo a denominação consignada no "caput" deste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da publicação desta lei.

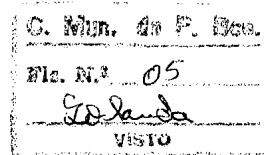
Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nestes termos, pedem deferimento

Pato Branco, 07 de dezembro de 2.000.


Enio Ruaro - Vereador PFL
PROPONENTE


Nelson Bertani - Vereador PSDB
PROPONENTE



VEREADOR AMADEU PEREIRA

FILIAÇÃO: Pai: Jamário José Pereira
Mãe: Zulmira Sant'Ana de Oliveira

DATA DE NASCIMENTO: 10 de setembro de 1943

LOCAL DE NASCIMENTO: Pato Branco - Paraná

C.P.F. : 211.903.569-53

CARTEIRA DE IDENTIDADE: 2.184.630 - SSP/PR

TÍTULO DE ELEITOR: 20127250612 **Zona:** 73ª - **Seção:** 40

NOME DA ESPOSA: Tereza Maria Stumpf Pereira

FILHOS	NOME	DATA NASCIMENTO
01	Juscelito Lucas Pereira	27 anos
02	Jocemar Anderson Pereira	21 anos
03	Juliana Pereira	17 anos
04	Josiane Pereira	13 anos

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Itapuã, 125
Fone: 224-6271
Pato Branco - PR

COMERCIAL : Rua Aimoré, 630
Fone: 224-1822
Pato Branco - Paraná

ATIVIDADE/CARGO: Empresário da Construção Civil

ESCOLARIDADE: 1º grau completo

NÚMERO DE VOTOS NA ELEIÇÃO DE 1996 (oficial): 632 votos

PARTIDO ATUAL: PL – Partido Liberal

PARTIDOS ANTERIORES: PFL – Partido da Frente Liberal

NÚMERO DE MANDATOS: 01 (um)

**CARGOS EXERCIDOS NO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
NA LEGISLATURA DE 1º DE JANEIRO DE 1997 A
31 DE DEZEMBRO DE 2000**

LÍDER DO PL NO ANO DE 1997 e 1998

PRESIDENTE DO PL

DIRETOR DE ESPORTES DO GRÊMIO PATO-BRANQUENSE

VICE-PRESIDENTE DO ATLÉTICO PARATI

VICE-PATRONO DO CTG CARRETEANDO A SAUDADE

CONSELHEIRO DO PATO BRANCO ESPORTE CLUBE

REQUERIMENTOS APRESENTADOS NO ANO DE 1997: 150
REQUERIMENTOS APRESENTADOS NO ANO DE 1998: 38 + 33 em conjunto

PROJETOS DE LEIS APRESENTADOS NO ANO 1997: 05
PROJETOS DE LEIS APRESENTADOS NO ANO 1998: 03

PROJETOS DE RESOLUÇÕES APRESENTADOS NO ANO DE 1997: 04

DECRETOS LEGISLATIVOS APRESENTADOS NO ANO 1997: 01

JUSTIFICATIVA

Aos 10 dias do mês de setembro de 1943, nasceu em Pato Branco, AMADEU PEREIRA. Filho de Jamário José Pereira e Zulmira Sant'Ana de Oliveira.

Deixou o lar paterno aos 14 anos de idade em busca de novos horizontes, iniciando assim com esta idade trabalho na construção civil.

Tarefa árdua, enfrentando uma vida dura, executando pequenas funções nos canteiros de obras na cidade de Curitiba, mas com esforço e determinação tornou-se Mestre de Obras. Aos 20 anos, retornou à região para trabalhar na Usina Hidroelétrica de Salto Osório. Empreendedor ousado voltou a sua terra natal e cria sua própria empresa, hoje a tão conhecida: AMADEU CONSTRUÇÕES.

Pai de família, empresário de sucesso, participou ativamente no desenvolvimento político e econômico de nossa região acelerando o progresso de nossa cidade, destacando-se no ramo da construção civil.

A vida de Amadeu Pereira, situa-se assim, de um intenso e movimentado período de desenvolvimento.

Elegeu-se vereador em 04 de outubro de 1996, para a Sessão Legislativa de 1997 a 2000, obtendo 632 votos, representando o Partido Liberal, do qual era seu Presidente.

Apresentou vários projetos de leis e inúmeros requerimentos, reivindicando sempre melhorias para as pessoas carentes.

Nunca faltou em nenhuma sessão até o momento em que foi obrigado a afastar-se por problemas de saúde.

Foi membro das seguintes Comissões Permanentes: Orçamento e Finanças; Mérito e Agricultura, Ecologia e Meio Ambiente

Na Câmara foi Líder do PL nos anos de 1997 e 1998.

Também foi Diretor de Esportes do Grêmio Pato-Branquense

Vice-Presidente do Atlético Parati

Vice-Patrono do CTG Carreteando a Saudade

Conselheiro do Pato Branco Esporte Clube.

Amadeu foi um grande político, sonhava fazer nossa cidade cada vez melhor, não foi apenas um homem de idéias e projetos foi um construtor de obras, um de seus maiores sonhos, era ver o hospital de câncer de Pato Branco, construído, para amenizar o sofrimento de pessoas acometidas deste mal. Em seu último pronunciamento na Câmara, pediu a união dos pato-branquenses para concretização desta obra de grande relevância e interesse social e humano.

Quem o conheceu, jamais esquecerá seu carisma, sua personalidade marcante.

Sua vida foi curta, mas ele soube como ninguém, esbanjar sonhos e realizações e, com certeza tornou muitas e muitas pessoas felizes.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



Estado do Paraná

TABELIONATO NOVOES
1º OFÍCIO DE NOTAS

CONFERE COM O DOCUMENTO
Em test. apresentado. du fé
da verdade.

28 JAN 1999 PR

DUNYA V. NOMEZ SCHUCHOWSKI - 1ª. Sub.
Rua Tapajós, 50 - (046) 224-4115
85.501-030 Pato Branco - PR

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITO, DA SEDE DA COMARCA DE PATO BRANCO

Travessa Goiás, 80 - 2º andar - Sala 21 Cx 335 - Fone : (046)224-4270) - Pato Branco - Paraná

Faustino Elias dos Santos Filho

Escrivão Criminal e Oficial do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos

MARIA DE LOURDES BOTELHO ELIAS DOS SANTOS
1ª Substituta

AGNESE IARA SCHROEDL DAMASCENO CARNEIRO
2ª Substituta

CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico que, em data 13 de Janeiro de 1.999, no livro Nº C- 14 às folhas 221, sob o Nº 8.113, foi feito o registro de Óbito de AMABEU PEREIRA falecido em 10 de Janeiro de 1.999, às 8 horas, em/no POLICLINICA PATO BRANCO S/A NESTA CIDADE DE PATO BRANCO /PR de sexo Masculino, nascido em 10/09/1943 profissão CONSTRUTOR natural de PATO BRANCO /PR domiciliado e residente RUA ITAPUÃ 125 NESTA CIDADE, PATO BRANCO PR com 55 anos de idade, estado civil Casado, filho de JAMÁRIO JOE PEREIRA e ZULMIRA SANTOS DE OLIVEIRA tendo sido declarante JOCELITO LUCAS PEREIRA o óbito atestado pelo JORGE RITA que deu como causa da morte INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA NEOPLASIA PULMÃO TABAGISMO e o sepultamento foi feito no cemitério de MUNICIPAL DESTA CIDADE. D.O. 5217022.

OBSERVAÇÕES: ERA CASADO COM A SRA: TEREZA MARIA STUHF FERREIRA - COM A QUAL DEIXOU OS FILHOS : JOCELITO LUCAS, JOCEMAR ANDERSON, JULIANA, JOSÉ E BEATRIZ DEIXA BENS À INVENTARIAR. CASADOS NA CIDADE DE PATO BRANCO, PR LIVRO 12/B FLS 148 SOB Nº 3.873.

2ª Via. Custas em VRC 175. O referido é verdade e dou fé.

Pato Branco, 13 de Janeiro de 1.999



[Assinatura]

Maria de Lourdes Botelho Elias dos Santos
1ª Substituta do Registro Civil